# Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ELISÂNGELA MARIA GALDINO DA SILVA

**Autores:** Juliana de Barros Silva
Leidiane Francis de Araújo Costa
Taciana Gomes de Santana
Susane Lindinalva da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Período de Realização: O relato foi realizado no período de 1 a 12 de junho de 2015. Objeto da Experiência: O foco das atividades foram as famílias adscritas por uma Unidade de Saúde da Família (USF), onde se verificou as necessidades no âmbito da saúde, articulando-as aos princípios da Atenção Primária à Saúde. Objetivos: Utilizar o método Bambu para formular as intervenções e aplicá-las de acordo com os diagnósticos e potencialidades apresentados. Método: Trata-se de um relato de experiência realizado durante a vivência da prática de Saúde Coletiva do curso de Enfermagem da UFPE/CAV na área de abrangência de uma USF em Vitória de Santo Antão – Pernambuco em 2015. Após as visitas domiciliares e o diagnóstico de área, o grupo reuniu-se para o planejamento de intervenções baseado no método Bambu, este cujo objetivo é facilitar a propagação da qualidade de vida através dos recursos da própria comunidade, valorizando o que há de bom. Resultados: Foram elencados vinte dois problemas relacionados à saúde na área abrangente. Destes, foi priorizado para uma intervenção conforme a governabilidade do grupo, lazer, constipação relacionado ou não ao medicamento, falta de vínculo com a unidade de saúde e constipação relacionado a má alimentação. Priorizando o fortalecimento do vínculo e empoderamento do usuário, foi criado e implementado um jogo de tabuleiro, onde organizamos a rede de saúde de acordo com necessidades em diversos níveis de complexidade e densidade tecnológica. Onde ao centro ficava a UBS, e ao redor, formando um círculo estiveram cerca de 10 dispositivos que proporcionam saúde. O jogo continha todos os integrantes da família. A dinâmica do jogo se deu a partir de perguntas referentes à trajetória que os usuários fariam de acordo com a pergunta, jamais dizendo que seria errado o caminho que ela adotou, mas que havia um caminho mais próximo e tão seguro quanto. Após as primeiras perguntas, a própria usuária se direcionava à unidade de saúde primeiramente. Empoderando-se do conhecimento de que, a atenção primária deve ser a porta de entrada nos serviços de saúde. Conclusões: É de essencial importância para o funcionamento eficaz das atividades da USF a responsabilização e articulação dinâmica e flexível dos profissionais com os usuários para cumprimento dos demais princípios norteadores da atenção primária à saúde.